

REDES

Revista Eletrônica Direito e Sociedade

Canoas, V. 5, N. 2, 2017

ISSN 2318-8081

<http://dx.doi.org/10.18316/2318-8081.15.0>



Universidade La Salle

REDES
Revista Eletrônica
Direito e Sociedade
v. 5, n. 2

Canoas, 2017

UNIVERSIDADE LA SALLE

Reitor - *Paulo Fossatti*

Vice-Reitor - *Cledes Antônio Casagrande*

Pró-Reitora de Graduação - *Vera Lúcia Ramirez*

Pró-Reitor de Desenvolvimento - *Renaldo Vieira de Souza*

CONSELHO EDITORIAL

César Fernando Meurer

Cristina Vargas Cademartori

Evaldo Luis Pauly

Rafael Knust

Tamara Cecília Karawejczyk

Vera Lúcia Ramirez

Zilá Bernd

Ricardo Figueiredo Neujahr

REDES - REVISTA ELETRÔNICA

DIREITO E SOCIEDADE

Editor chefe: *Germano Schwartz*

Editores assistentes: *Marcos Catalan e Fernanda Medeiros*

Coordenação: *Editora Unilasalle*

Diagramação: *Fernanda Barbosa Guimarães*

Comissão Editorial

Adam Czarnota, University of New South Wales, Austrália

Aires José Rover, UFSC, Brasil

Alberto Febbrajo, Università di Macerata, Itália

Aldo Mascareiro, Universidad Adolfo Ibáñez, Chile

Alexandre Matzenbacher, Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON), Brasil

Álvaro Filipe Oxley Rocha, PUCRS, Brasil

Andrea Pitasi, Università Degli Studi G. D'Annunzio Chieti Pescara, Itália

André-Jean Arnaud, CNRS, França

Antonio Azuéla, México

Arnaldo Bastos Neto, UFGO, Brasil

Arvind Agrawal, Índia

Carlos Lista, Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

Dani Rudnicki, Centro Universitário Ritter dos Reis, Brasil

Else Bonthuys, University of Witwatersrand, África do Sul

Felipe Chiarello de Souza Pinto, Mackenzie-SP, Brasil

Hakan Hyden, Lund University, Suécia

Hideki Tarumoto, Hokkaido University, Japão

Joaquim de Arruda Falcão Neto, FVG-Rio, Brasil

José Geraldo de Souza Junior, UNB, Brasil

Joxerramon Bengoetxea, Universidad del País Vasco, Espanha

Juliana Neuenschwander Magalhães, UFRJ, Brasil

Lenio Luiz Streck, Unisinos, Brasil

Leonel Severo Rocha, Unisinos, Brasil

Manoel Eduardo Alves Camargo e Gomes, UFPR, Brasil

Paulo Henrique Novaes de Albuquerque, UFPE, Brasil

Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, PUCRS, Brasil

Rosa Maria Zaia Borges, PUCRS, Brasil

Sandra Regina Martini Vial, Unisinos, Brasil

Ulrike Schultz, Alemanha

Revisores AD HOC

Alexandre Matzenbacher, Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON), Brasil

Arnaldo Bastos Neto, UFGO, Brasil

Barbara Bedin, Faculdade da Serra Gaucha (FSG), Brasil

Cleide Calgato, UCS, Brasil

Cristina Maria Zackseski, Universidade de Brasília, Brasil

Dani Rudnicki, Uniritter Brasil

Daniel Francisco Nagao Menezes, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Faculdade de Direito, Brasil

Fernando Rister de Souza Lima, PUC-SP, Brasil

Fernando Tonet, IMED, Brasil

Geraldo Cordeiro Jobim, FADERGS, Brasil

Gustavo Noronha de Ávila, UEM, Brasil

José Antonio Callegari, UFF, Brasil

José Carlos Kraemer Bortoloti, Faculdade Meridional - IMED, Brasil

Lawrence Friedman, Stanford, Estados Unidos da América do Norte

Luis Gustavo Gomes Flores, FADERGS UNISINOS, Brasil

Marco Félix Jobim, PUC-RS, Brasil

Patricia Fontes Marçal, FADERGS, Brasil

Paulo Agne Fayet de Souza, Escola Superior de Administração, Direito e Economia, ESADE, Brasil

Paulo Henrique Novaes de Albuquerque, UFPE, Brasil

Sandra Regina Martini Vial, UNISINOS, Brasil

Wálber Araujo Carneiro, UFB, Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Redes [recurso eletrônico] : revista eletrônica direito e sociedade / Centro Universitário La Salle. – Vol. 1, n. 1 (2013)- . – Dados eletrônicos. – Canoas, RS : Unilasalle, 2013- .

Semestral.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes>>

Título da página da Web (acesso em 21 mar. 2013).

ISSN

1. Direito – Periódicos. 2. Sociologia jurídica. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 34(05)

Universidade La Salle

REDES

Revista Eletrônica
Direito e Sociedade
v. 5, n. 2

Canoas, 2017

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| Editorial | 07 |
| Artigos | |
| 1. O Direito Ambiental Internacional: um olhar da Ciência Pós-Normal | 11 |
| <i>Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva, Fernando Cardozo Fernandes Rei</i> | |
| 2. Fundamentos transdisciplinares para reconhecimento jurídico da pornografia de vingança enquanto violência de gênero | 23 |
| <i>Artenira da Silva e Silva, Rossana Barros Pinheiro</i> | |
| 3. É possível proteger, juridicamente, o projeto de vida? | 41 |
| <i>Carlos Fernández Sessarego</i> | |
| 4. A utopia progressista em face do projeto político-econômico do buen vivir na América Latina | 59 |
| <i>Diego Coimbra, Cleide Calgaro</i> | |
| 5. O direito de resistência e o mito da gestão democrática da educação: o caso das ocupações das escolas do estado de São Paulo | 75 |
| <i>Gabriela Perissinotto Almeida, Sérgio Nojiri</i> | |
| 6. Meio ambiente do trabalho e direitos sociais: cumulação dos adicionais de periculosidade e de insalubridade | 93 |
| <i>Gustavo Filipe Barbosa Garcia</i> | |
| 7. La Teoría de Juegos aplicada a la liquidación de una sociedad conyugal | 105 |
| <i>Javier Ramírez Escamilla, Luis Antonio Andrade Rosas</i> | |
| 8. Povos e comunidades tradicionais em face das declarações e convenções internacionais. | 121 |
| <i>Jonatha Pereira Bugarim, Joniel Vieira de Abreu, Daniella Maria dos Santos Dias</i> | |
| 9. Por uma Polarização Democrática: como por abaixo o populismo de direita? | 135 |
| <i>Jürgen Habermas</i> | |
| 10. Disrespect to human dignity: dialogues between law, literature and culture | 143 |
| <i>Maiara Giorgi</i> | |
| 11. Juízes ou experts? Uma comparação acerca das construções jurídicas de verdades em casos difíceis | 157 |
| <i>Marco Antonio Loschiavo Leme de Barros</i> | |

12. A tolerância na educação como meio de defesa de direitos humanos: proposições acerca do eixo educacional do plano estadual de políticas públicas LGBT do Paraná 2013-2015 175
Marco Antonio Turatti Junior, Edinilson Donisete Machado
13. “Do vagabundo faz-se o criminoso”: a influência do imaginário positivista na construção social da vulnerabilidade e da periculosidade de adolescentes em conflito com a lei 191
Marília de Nardin Budo, Bárbara Eleonora Taschetto Bolzan, Maria Eduarda de Reis Neubauer
14. Consumo sustentável: a problemática da obsolescência programada e o descarte de produtos209
Marília Do Nascimento Pereira
15. Secreto Bancario 221
Melissa Gisel Enrique Odera
16. Émile Durkheim e a análise sociológica do direito: a atualidade e os limites de um clássico 229
Orlando Villas Bôas Filho

Resenha

17. Uma Teoria “Dinâmica” do Direito Natural 251
Jaiza Sammara de Araujo Alves, Géssika Priscilla Castro Rodrigues
18. Fragmentos constitucionais: constitucionalismo social na globalização 269
Jorge Alberto de Macedo Acosta Junior
19. Les Rondes paysannes 275
Orlando Villas Bôas Filho

Direito em movimento em perspectiva

20. Levando a justiça restaurativa à sério: análise crítica de julgados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul 279
Daniel Achutti, Raffaella Pallamolla

Dissertações e teses

21. AZEREDO, Caroline Machado de Oliveira. Violência de gênero e lei maria da penha: uma análise dos critérios jurisprudenciais do TJRS para determinação de competência. Dissertação, Mestrado em Direito e Sociedade do Unilasalle, Canoas, 2015. 181 p. 291

22. ANDREAZZA, Luís Paulo Petersen. Pesquisa clínica, autonomia da vontade e direitos de personalidade: o caso do menino Kauã no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. Dissertação, Mestrado em Direito e Sociedade do Unilasalle, Canoas, 2016. 120 p. 293
23. GROSS, Jacson. A construção da cidadania e a sexualidade: uma análise de casos de adoção homoparental masculina em Porto Alegre e Região Metropolitana (2003-2015). Dissertação, Mestrado em Direito e Sociedade do Unilasalle, Canoas, 2016. 164 p. 295

A IRREPARÁVEL LESÃO PROVOCADA AO DIREITO BRASILEIRO EM RAZÃO DA INOPORTUNA VISITA DE CARONTE

Está difícil escrever este editorial.

A tentativa de comunicação de sensações que remetem à ideia de permanência, de continuação e, especialmente, de um convívio deveras profícuo e prenhe de ternura, buscada com a grafia do *está difícil* cinzelado na abertura deste editorial, em lugar de um insustentável, irresponsável, insensível e impronunciável *foi*, é algo que, propositalmente, foi por nós buscado.

Há semanas um *nó* veio à garganta.

Um telefonema e a notícia que não gostaríamos de ter ouvido.

Esperança.

Por algum tempo houve esperança.

Caronte venceu-a com golpes fulminantes.

Ficou o *nó*, um *nó* que teima em não se deixar desatar e que agora se encontra a confundir o movimento de dedos que, quase sempre, tão facilmente, se puseram a bailar através das notas e ritmos havidos no contato entre o Direito e a Sociedade e, a partir daí, seguiam a deslizar por sobre os tablados, melhor, por sobre os teclados de distintos *hardwares* traduzindo sentimentos em palavras e, às vezes, até mesmo, colorindo o Direito – a mais *acientífica* das *ciências* – com tons vibrantes descobertos, quase sempre sem querer, na poesia, no humanismo, na percepção de que a existência precede e essência, ou ainda, em um passeio havido em um fim de tarde qualquer aquecido pelos primeiros raios do sol primaveril.

ASD, F..

Você faz *falta*, querido amigo.

Muita falta.

Ainda vagamos a te procurar por nosso *campus* para falar do absurdo da vida, de música e às vezes, sobre esse campo do saber que aproximou muitos de nós: as relações interprivadas. E somos muitos os que vagam à procura do seu sorriso, da sua alegria, dos seus iluminados *insights*, da sua ira mais que gentil.

...

É chegado o momento de compartilhar, com o leitor, algumas informações.

A primeira delas – esboçada ao longo das primeiras linhas deste editorial – não se desejou, jamais, comunicar. Uma nota triste, deveras inoportuna, incômoda e que leva nossos corações a sentirem muita falta de alguém que se foi cedo demais, apesar de ter vivido deveras intensamente muitas vidas.

O professor *Ricardo Aronne* nos deixou, deixou esse mundo, deixou essa vida.

E ainda há quem acredite na possibilidade de retorno ao *stato quo ante* ...

Resta o benefício da dúvida.

E se é que existe vida após a morte, fica aqui registrado o nosso desejo – eis que pouco mais que

isso, neste momento, podemos desejar – de que neste lugar para o qual Caronte te levou, assim, sem avisar, sem os enviar uma singela mensagem via *WhatsApp*, exista *café passado*, *cigarros*, arroz, feijão e bifés, *livros de Derrida* e muito *rock 'n roll*. E que aí possas, enfim, desvendar que algoritmos se encontram por traz do caos que reina entre nós.

...

A segunda informação a ser compartilhada consiste no êxito que marca o processo de implementação, gradativa, do sistema *ahead of print*. Iniciado há um ano, desta vez, antes do fechamento da edição, três textos haviam sido publicados.

E que textos!

O primeiro deles – acessado por centenas de pesquisadores – escrito por Jürgen Habermas¹, abordou com incomum seriedade relevantes questões atadas à polarização democrática e aos populismos de direita que se espalham pelo mundo e, como sabemos muitos de nós, pelo Brasil. No segundo artigo antecipado ao leitor, Carlos Fernández Sessarego – um dos grandes *maestros* peruanos – delineou deliciosas reflexões acerca da possibilidade de tutelar, juridicamente, projetos de vida, tema tão maltratado pelo Judiciário pátrio. Por fim, no terceiro dos textos disponibilizados, antecipadamente, para os vorazes leitores da Revista Eletrônica Direito e Sociedade o simpaticíssimo professor Orlando Villas Bôas Filho alinhavou preciosas reflexões acerca do pensamento de Émile Durkheim.

A terceira notícia a ser compartilhada com todos os leitores consiste no fato de termos sido albergados por um importante indexador – [o google acadêmico](#) – o que permitirá buscarmos, em breve, estratos ainda mais nobres de qualificação de nossa Revista

É preciso salientar, ainda, que nono número da Revista Eletrônica Direito e Sociedade contém outros artigos interessantíssimos. Eis, aqui, uma singelíssima e imprecisa síntese dos mais de vinte textos dispostos ao longo de seções e páginas que serão visitadas (ou não) por nossos atentos leitores. Composições que, necessariamente, não foram dispostas na ordem em que são aqui, a partir de agora, apresentadas.

Os pesquisadores mexicanos Javier Ramírez Escamilla e Luis Antonio Andrade Rosas buscaram na teoria dos jogos os aportes necessários para a solução de problemas havidos na sucessão hereditária, na liquidação de dívidas ou em problemas pré-falimentares que tocam sociedades mercantis, enfatizando, a partir do estudo de interessantíssimo caso de divórcio por eles mapeado, a possibilidade de recurso ao apontado referencial teórico. A seu turno, no desvelar do texto *segredo bancário*, a jovem pesquisadora uruguaia, Melissa Odera, busca desvelar alguns dos segredos que o *Mercado* não deseja revelar aos consumidores de seu país, segredos que, talvez, também impregnem a conduta de muitos dos atores em nosso sistema financeiro.

Disrespect to human dignity: dialogues between law, literature and culture é o título do artigo escrito por Maiara Giorgi. Nele, a partir do conto Negrinha, de Monteiro Lobato, a pesquisadora busca relacionar os direitos fundamentais apregoados no artigo 227 da Constituição Federal, Literatura e Cultura e denunciar o desrespeito – havido em um texto lido, evidentemente, em seu momento temporal – aos referidos direitos fundamentais.

¹ Vertido ao português por Veyzon Campos Muniz.

Ao discorrer acerca de tema bastante atual Marília do Nascimento Pereira enfrenta a problemática que informa o fenômeno da obsolescência programada e suas conexões com o descarte de produtos produzidos nas linhas de montagem da Sociedade de Consumo à procura de alternativas que atendam à ideia de sustentabilidade ante a normatividade que a impregna nos termos do artigo 225 da Constituição Federal.

A seu turno, Artenira da Silva e Silva e Rossana Barros Pinheiro buscam na transdisciplinaridade os fundamentos necessários para o reconhecimento da violência de gênero na pornografia de vingança, comportamento que consiste na divulgação, não-autorizada, de imagens da intimidade do outro e que são, normalmente, obtidas em razão da confiança nascida na convivência conjugal ou, simplesmente, sexual.

Retratando outra forma de violência – aquela contida nos estereótipos – Bárbara Eleonora Taschetto Bolzan, Maria Eduarda de Reis Neubauer e Marília de Nardin Budo redigiram o texto intitulado *Do vagabundo faz-se o criminoso: a influência do imaginário positivista na construção social da vulnerabilidade e da periculosidade de adolescentes em conflito com a lei*, buscando desvendar, como o paradigma menorista, o positivismo sociológico e o criminológico influenciaram – e, talvez, sigam a influenciar – a construção de alguns dos estereótipos que envolvem a percepção social dos adolescentes, mormente, dos menos favorecidos pela sorte. Por falar em violências, no artigo aqui publicado, o dueto formado por Edinilson Donisete Machado e Marco Antonio Turatti Junior busca estimular a discussão acerca da introjeção da tolerância na estrutura principiológica da educação como ferramenta – e política pública – na necessária luta contra o preconceito e contra a homofobia. Deixamos, aqui, um questionamento, uma singela provocação acadêmica: tolerância ou hospitalidade?

Transversalmente, tocando a referida discussão, o trio formado por Daniella Maria dos Santos Dias, Jonatha Pereira Bugarim e Joniel Vieira de Abreu propôs-se a identificar como a intersecção entre o Dec. 6.040/2007, a Constituição Federal e Declarações e Convenções Internacionais afetam seus destinatários – povos e comunidades tradicionais – e colaboram para a valorização de distintos pluralismos. Igualmente alocado neste contexto macroscópico de discussão e ampliando os limites geográficos do debate delineado no parágrafo anterior, a parceria formada por Diego Coimbra e Cleide Calgaro intenta problematizar as conexões entre as ideias de progresso, desenvolvimento e bem viver na América Latina defendendo a valorização de projetos civilizacionais alternativos. Em alguma medida tangenciando a referida discussão – como nas palavras cruzadas de Maria João² –, Antonio Carlos Nisoli Pereira da Silva e Fernando Cardozo Fernandes Rei tentam identificar algumas das características e peculiaridades mais salientes do direito internacional ambiental, seu objeto e suas formas de regulação o que os leva ao contato com temas como a *soft law*, o direito *in tempore* e as *ciências pós-normais*, curiosamente – permitam os autores que o apontamentos, de modo a estimular o debate acadêmico – deixando de dialogar com Morin, apesar de flertarem com temas como pensamento complexo e complexidade.

Marco Antonio Loschiavo Leme de Barros retoma a ideia de *hard cases* ao se perguntar se *experts* conseguem decidir melhor que juízes em um estudo que revela algumas das tensões ocultas na ideia de neutralidade e que se explicitam desde nossa condição humana.

Enfrentando tema igualmente relevante, embora, deveras mais pragmático, Gustavo Filipe Barbosa Garcia – ao transitar pela teoria dos direitos fundamentais – defende a possibilidade de cumulação dos adi-

² Conferência havida no *III Sociology of Law*, em 2017, na Universidade La Salle.

cionais de periculosidade e de insalubridade. Um texto corajoso, nascido em tempos sombrios, especialmente, quando se tem em mente esta seara do saber. Um texto que nos faz recordar que *Direito é resistência* e que juntos devemos seguir resistindo.

Aliás, unidos, busquemos meditar a partir das provocações legadas por Gabriela Perissinotto Almeida e Sérgio Nojiri. A pesquisa tem lastro empírico nas ocupações havidas, em um passado bastante recente, em escolas de São Paulo e transita por temas como (a) ação política, (b) direito de resistência, (c) desobediência civil e (d) gestão democrática da educação. Um texto de cuja intertextualidade pulsa o reacionarismo de parcela substancial da sociedade brasileira.

A seção *Direito em movimento em perspectiva* segue cumprindo seu papel. Nela, desta vez, Daniel Achutti e Raffaella Pallamolla – importantes pesquisadores da criminologia crítica no Brasil – provocam o leitor a refletir, desde as primeiras palavras que compõe o título: *Levando a justiça restaurativa à sério*: análise crítica de julgados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, acerca do papel exercido por nossas Cortes de Justiça.

Há, ainda, três belíssimas resenhas merecendo destaque. A primeira grafada por Orlando Villas Bôas Filho – que contribuiu, também, neste volume, com o artigo acerca do pensamento de Durkheim – ajuda a entender o pensamento de Emmanuelle Piccoli no texto *Les rondes paysannes: vigilance, politique et justice dans les andes péruviennes*. A segunda, lavrada pelo comprometido Jorge Acosta Junior – discente no Mestrado em Direito e Sociedade da Universidade La Salle e ativo integrante do Grupo de Investigação Científica Teorias Sociais do Direito, entre nós, *just TSD* – propõe-se a chamar a atenção para a relevância da leitura de Teubner, desde sua ideia de constitucionalismo social na globalização. A terceira delas foi grafada a quatro mãos pelas pernambucanas Jaiza Sammara de Araujo Alves e Géssika Priscilla Castro Rodrigues. Uma deliciosa surpresa que – com o precioso auxílio das referidas pesquisadoras – reservamos aos leitores.

Explicitam-se, enfim, no sumário, sínteses de dissertações defendidas em nosso Mestrado.

Que les guste!

Imersos no cinza e tomado pela humidade, incômoda, diluída em uma tarde chuvosa da primavera gaúcha.

Prof. Dr. Germano Schwartz

(Editor-chefe/Editor-in-chief).

Prof.^a. Fernanda Medeiros

(Editora Assistente/Assistant Editor)

Prof. Dr. Marcos Catalan

(Editor Assistente/Assistant Editor)